

CAPÍTULO II

VESTÍGIOS DE CIVILIZAÇÕES SUPERIORES OU INDÍCIOS DE EXTRATERRESTRES

No número 19 da revista *Icarus*, aparecida em 1973, dois cientistas de renome internacional: Francis Crick e Leslie Orgel sugeriam que a vida fora trazida sobre a Terra por uma nave espacial vinda de uma outra civilização. Atualmente muitos astrofísicos indagam se nosso sistema solar, não revela indícios extraterrestres!

Nesse caso nosso próprio planeta conservaria igualmente a marca destes Senhores do cosmo, vindos há milhões de anos tentar uma experiência distante, cujo alcance nos escapa completamente.

Mais de vinte anos de pesquisas sobre os aparecimentos de O.V.N.I. levaram-nos a uma conclusão: existe uma certa relação entre esses engenhos e os vestígios ainda visíveis de civilizações arcaicas!

Os métodos tradicionais de investigação decepcionaram muitos especialistas dos U.F.O.

Alguns dentre eles, para atraírem as boas graças dos mandarins da ciência, fizeram abstração de toda personalidade e comprometeram-se, penetrando por caminhos cem vezes palmilhados, num labirinto cuja extremidade conduz ao nada!

De nossa parte preferimos ser alvo dos ataques de doutos e eruditos a nos prostituirmos a uma verdade duvidosa que absolutamente não nos satisfaz.

Muitos compreenderam que no estudo dos textos das antigas religiões e nos arquivos da Tradição teremos a esperança de descobrir a missão que aqui embaixo prosseguem os pilotos dos engenhos espaciais, originários de outro espaço.

Ao longo dos séculos, os iniciados detiveram a chave desse fantástico enigma que é obra deles, e seus escritos

são os fios de Ariadne que precisamos seguir para podermos dizer um dia: Compreendemos!

Neste livro queremos empenhar-nos num novo caminho de investigação. É uma nova tentativa oficial e perigosa, mas os resultados obtidos provam-nos que merece ter seguimento.

OS MONTES DO MAL

Charles Rostaig escreveu: "A toponímia propõe-se pesquisar a significação e a origem dos nomes dos lugares e também estudar suas transformações. Esta ciência encontra na França um campo de atividades particularmente extenso, sendo nosso país no passado o ponto de encontro de numerosas populações, o cadinho em que se fundiram e amalgamaram os mais diversos povos."

Para o estudo dos U.F.O., a ciência dos nomes dos lugares pode ser uma contribuição preciosa, como demonstraremos.

Na noite de 19 para 20 de outubro de 1973, jovens de Draguignan, entre os quais se encontravam os Srs. Lecat e Macret decidiram subir a colina de Malenont situada não muito distante da cidade em que moravam, para estudarem o céu.

As crônicas locais contam há séculos que o lugar é freqüentado pelas forças do mal, e sem dúvida alguma foi essa particularidade nada invejável que lhe valeu o nome.

Monte do Mal ou Malmont. Antes de chegarem ao termo de seus propósitos, os jovens viveram uma aventura digna de um cenário de terror.

"Segundo as suas declarações os faróis do carro apagaram-se de repente, ao passo que o motor morria. Viram então uma espécie de nuvem opaca no alto da falésia que domina o planalto utilizado pela sociedade de tiro. Depois, subitamente, apareceram seis ou sete personagens gigantescos (as pernas, disseram, tinham pelo menos dois metros) vestidos de macacões fosforescentes, de cor alaranjada, e com cintos brilhantes. Esses gigantes davam passos de uma quinzena de metros de envergadura. Tomados então de medo os jovens fugiram e voltaram a Draguignan."